

São Filipe, 21 Set (Inforpress) – O acesso ao hospital regional São Francisco de Assis e o bairro periférico de São Bento são algumas das zonas a contemplar com a extensão da rede de iluminação pública, disse o ministro da Indústria, Comércio e Energia.

Alexandre Monteiro, que se encontra na ilha para uma visita de trabalho, depois de um encontro com o edil de São Filipe, Jorge Nogueira, deslocou-se primeiro à única via de acesso ao hospital que não dispõe de iluminação pública apesar das reivindicações, na companhia do edil e do delegado da Electra na região Fogo e Brava, Henrique Fernandes, e depois ao bairro de São Bento, para se inteirar da situação.

O governante disse que o município de São Filipe e a ilha do Fogo, de uma forma geral, em termos territoriais, têm uma cobertura de quase 100 por cento (%) da rede eléctrica, e o que se está a fazer agora, através da empresa concessionária, é uma “pequena extensão” das redes para que a energia chegue às casas das pessoas e não haja apenas cobertura territorial.

Segundo o mesmo, a extensão da rede de baixa tensão e a iluminação pública é importante para a segurança das pessoas e para a qualidade de vida, quer na cidade como nas outras localidades onde o trabalho está sendo feito.

No caso de São Filipe, Alexandre Monteiro disse que há espaço de circulação entre “infra-estruturas importantes”, como o caso da zona de hospital, que está identificada para o início dos trabalhos de iluminação pública ainda este ano, assim como no bairro de São Bento.

“É um trabalho que se vai fazendo pouco a pouco, a concessionária já tem o quadro definido, as informações discutidas com a câmara, a estrutura da Electra na ilha e a própria administração a nível nacional tem-no no plano de actividade a extensão da rede de iluminação pública para as zonas que ainda faltam na cidade de São Filipe”, disse.

Alexandre Monteiro disse que a visita à ilha do Fogo não abrange somente as infra-estruturas energéticas mas também as industriais e comerciais na ilha, e relacionam-se com a fase de preparação dos sectores para aproveitamento da nova realidade que se prevê para a ilha.

Este observa que o Governo tem uma “aposta clara”, que converge com a visão dos municípios, que é o desenvolvimento da ilha valorizando os seus próprios recursos, indicando que os investimentos já iniciaram e vai prosseguir visando o melhoramento do ambiente geral nas cidades e em toda a ilha, caso do programa de reabilitação e de acessibilidade.

Além disso, destacou a própria integração de todo o mercado interno, o que irá trazer uma nova realidade a sectores como industria que terá de se preparar para desenvolver e contribuir para o desenvolvimento da ilha e acelerar o crescimento económico nacional.

Inicialmente, a visita do ministro incluía uma deslocação às praias de Fonte Bila e de Nossa Senhora de Encarnação para inteirar da questão de extracção de inertes o que acabou por não acontecer devido a impossibilidade da deslocação do secretário de Estado da Economia Marítima.

Questionado sobre a situação em que se encontra um projecto de um empresário visando a produção mecânica de inertes para a construção civil, Alexandre Monteiro disse que pelas informações que dispõe é um projecto que está avançar quer a nível da resposta que deve ser dadas pela administração mas também a organização empresarial para concretização deste empreendimento.

“Tudo tem de estar articulado e com a nova realidade de requalificação urbana, que implica construção, as melhorias a nível dos transportes aéreos e marítimas, tudo isso leva uma maior procura, mais construção e tudo tem de estar articulado”, disse o ministro para quem trata-se de um projecto que está a andar, assim como todas as outras alternativas possíveis para se resolver o problema de inertes.

Quanto ao projecto visando o engarrafamento de água cuja entidade promotora aguarda o licenciamento, Alexandre Monteiro disse que é um projecto novo para a ilha seguirá todos os trâmites desde o pedido de licenciamento, inscrição no cadastro industrial e constitui mais uma oportunidade de investimento na ilha e que irá contribuir para dinamizar não só a ilha como o desenvolvimento e crescimento económico do país.

Esta sexta-feira, Alexandre Monteiro tem programado deslocações aos municípios dos Mosteiros onde tem agendado visita a empresa Fogo Coffee Spirit, adega Sodade, as zonas

altas dos Mosteiros e Chã das Caldeiras, nomeadamente adega Chã, além de encontros com Carlos Fernandinho Teixeira e Alberto Nunes.

Para o último dia da visita à ilha, Alexandre Monteiro desloca-se ao perímetro irrigado de Monte Genebra, para inteirar do parque foto voltaico instalado em 2014 mas que nunca chegou a funcionar, assim como ao projecto de fruticultura “Fruti-Fogo” que o município de São Filipe pretende dinamizar e contemplando entre 200 a 250 famílias no futuro.

Igualmente o titular da pasta da Indústria, Comércio e Energia vai visitar o centro de certificação e embalagem de produtos (Centro Pós-Colheita) de Monte Barro, uma instalação inaugurada há mais de quatro anos e que nunca chegou a funcionar, estando a necessitar de algumas intervenções.

JR

Inforpress/Fim